

Análise dos resultados

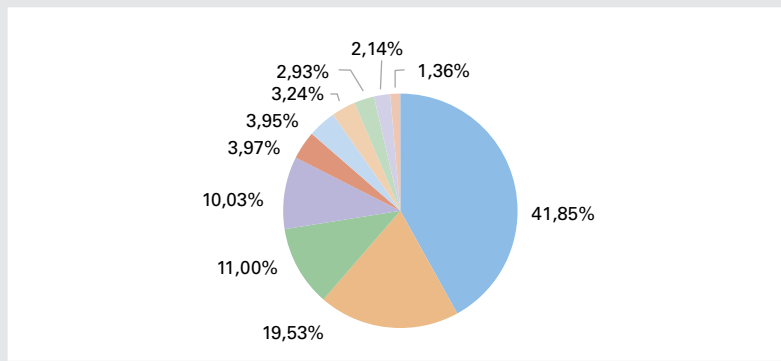
Estrutura das atividades características do turismo em 2005

As atividades econômicas aqui definidas como Atividades Características do Turismo - ACT constituem-se em um grupo heterogêneo de atividades econômicas quando comparadas as suas estruturas produtivas. O que torna possível agrupá-las e analisá-las como tal é sua sensibilidade ao comportamento do consumo dos turistas. Assim sendo, as atividades aqui apresentadas como ACT são as definidas pela Organização Mundial de Turismo como aquelas que de algum modo tem sua produção afetada por este consumo.

No ano 2005, as ACT geraram um total de R\$ 131 755 milhões de valor adicionado. Constituindo-se, predominantemente, como atividades prestadoras de serviços, sua participação no total do valor adicionado gerado pelo setor de serviços foi de 11,00%. Na comparação com a economia brasileira como um todo, o valor adicionado gerado pelas ACT representou 7,15% do total.

Ao se analisar seus segmentos, no tocante à geração de valor adicionado, pode-se observar que a atividade de transporte rodoviário apresentou a maior participação, 41,85%, dentre as ACT com R\$ 55 138 milhões de valor adicionado. Seguem-se a ela os serviços de alimentação, responsáveis por 19,53%, registrando um valor adicionado de R\$ 25 729 milhões. As atividades auxiliares dos transportes responderam por 11,00%, com R\$ 14 494 milhões, e as atividades recreativas, culturais e desportivas por 10,03%, com um montante de R\$ 13 220 milhões. O Gráfico 1 a seguir ilustra essa estrutura.

Gráfico 1 - Participação na geração de valor agregado das Atividades Características do Turismo, por setores de serviços - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

A heterogeneidade dos segmentos que constituem as ACT pode ser observada, também, a partir da relação consumo intermediário e o valor da produção - CI/VP. O consumo intermediário corresponde ao valor dos bens e serviços consumidos como insumos num processo de produção. De modo geral, estruturas produtivas mais complexas utilizam um número maior de bens e serviços consumidos em seu processo de produção comparativamente às estruturas menos complexas. Assim sendo, a relação consumo intermediário/valor de produção pode indicar os diferentes graus de complexidade nas estruturas produtivas dos segmentos pertencentes às ACT.

Como não poderia deixar de ser o segmento de transporte aéreo apresentou a maior relação CI/VP dentre os segmentos pertencentes às ACT. Seguiram-se a ele os segmentos do transporte ferroviário e metroviário e do transporte aquaviário, com uma relação CI/VP de 0,60 para ambos. Merece destaque, ainda, os serviços de alimentação que apresentaram uma relação CI/VP superior à média de 0,51 das ACT. Apesar de apresentarem uma estrutura menos complexa que os segmentos acima destacados, os serviços de alimentação necessitam de um grande número de bens e serviços em seu processo de produção, justificando desse modo a relação CI/VP observada de 0,59. A Tabela 1 a seguir ilustra a relação entre o consumo intermediário e o valor da produção dos segmentos das ACT.

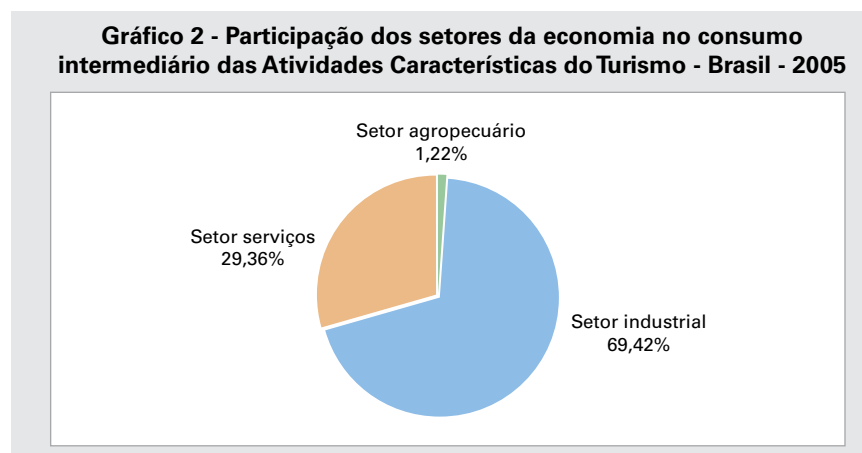
**Tabela 1 - Relação entre o consumo intermediário e o valor da produção das Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços
Brasil - 2005**

Setores de serviços	Consumo intermediário/ valor da produção
Atividades Características do Turismo	0,51
Serviços de transporte aéreo	0,72
Serviços de transporte aquaviário	0,60
Serviços de transporte ferroviário e metroviário	0,60
Serviços de alimentação	0,59
Atividade de agências e organizadores de viagens	0,48
Serviços de transporte rodoviário	0,48
Serviços auxiliares dos transportes	0,43
Serviços de alojamento	0,43
Serviço de locação de bens móveis	0,36
Atividades recreativas, culturais e desportivas	0,30

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Pode-se concluir, portanto, que devido à heterogeneidade tanto de seus processos produtivos quanto do volume de seus negócios, as ACT exercem graus diferenciados de impacto na economia brasileira.

Em seu conjunto, as ACT consumiram, de forma intermediária, R\$ 134 892 milhões de bens e serviços da economia brasileira. O setor industrial respondeu por 69,42% desse consumo com um total de R\$ 93 654 milhões. Os setores de serviços e agropecuário foram responsáveis por 29,36% e 1,22% do consumo intermediário totalizando, respectivamente, R\$ 39 599 milhões e R\$ 1 642 milhões. O Gráfico 2 ilustra a participação dos setores econômicos no consumo intermediário do conjunto das ACT.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Na atividade de transporte aéreo as participações do setor industrial e de serviços em sua estrutura de consumo intermediário foram de 64,90% e 35,10% totalizando, respectivamente, R\$ 8 907 milhões e R\$ 4 818 milhões. Destacaram-se as atividades de refino de petróleo, com R\$ 6 922 milhões no setor industrial, e os serviços auxiliares dos transportes com R\$ 1 908 milhões no setor de serviços.

Na atividade de transporte aquaviário, o setor de serviços foi responsável por 69,22% de seu consumo intermediário, com um montante de R\$ 3 943 milhões. O setor industrial respondeu por 30,78% com um total de R\$ 1 753 milhões. Nestes setores destacaram-se, respectivamente, as atividades de serviços auxiliares dos transportes com R\$ 1 300 milhões e a atividade de refino de petróleo com R\$ 1 090 milhões.

Nos transportes ferroviário e metroviário o setor industrial respondeu por 56,04% do consumo intermediário com um total de R\$ 2 417 milhões e o setor de serviços por 43,96% com um montante de R\$ 1 896 milhões. Nestes destacaram-se, respectivamente, as atividades de refino de petróleo com R\$ 1 281 milhões e os serviços auxiliares dos transportes com R\$ 576 milhões.

No segmento do transporte rodoviário o consumo intermediário distribuiu-se entre os setores industrial e o de serviços, sendo sua participação de, respectivamente, 71,98% com R\$ 36 063 milhões e 28,02% com R\$ 14 039 milhões. Destacaram-se as atividades de refino de petróleo com R\$ 24 086 milhões no setor industrial e os serviços auxiliares dos transportes com R\$ 4 412 milhões no setor de serviços.

No segmento dos serviços auxiliares dos transportes o consumo intermediário também se distribuiu entre os setores industrial e de serviços. Coube ao primeiro uma participação de 46,83%, ou seja, um total de R\$ 5 215 milhões e, ao segundo, 53,17%, ou seja, R\$ 5 922 milhões. Destacaram-se as atividades de fabricação de peças e acessórios para veículos automotores com R\$ 1 492 milhões no setor industrial e os serviços auxiliares dos transportes com R\$ 947 milhões no setor de serviços.

Na atividade de serviços de alojamento o setor industrial e de serviços responderam por 64,25% e 32,95%, com R\$ 2 090 milhões e R\$ 1 072 milhões, respectivamente. O setor agropecuário participou com 2,80% ao totalizar R\$ 91 milhões.

Destacaram-se, em cada um destes setores, respectivamente, as atividades de produção e distribuição de bebidas (R\$ 551 milhões), aluguel de imóveis (R\$ 169 milhões) e cultivo de outros produtos da lavoura temporária, horticultura, viveiros e serviços relacionados (R\$ 39 milhões).

Nos serviços de alimentação também foi observada a participação dos três setores da economia em sua estrutura de consumo intermediário. O setor industrial e o de serviços responderam por 90,19% e 5,56% ao totalizarem R\$ 32 911 milhões e R\$ 2 028 milhões, respectivamente. O setor agropecuário participou com 4,25% com um total de R\$ 1 551 milhões.

No setor industrial, a atividade de fabricação de bebidas e no setor de serviços a atividade de aluguel de imóveis mostraram-se as mais importantes com um total de, respectivamente, R\$ 22 372 milhões e R\$ 684 milhões. No setor agropecuário destacou-se a atividade de cultivo de outros produtos da lavoura temporária, horticultura, viveiros e serviços relacionados com R\$ 730 milhões.

Na atividade de agências e organizadores de viagens o setor industrial com um total de R\$ 389 milhões respondeu por 24,03% do total do consumo intermediário e o setor de serviços com R\$ 1 230 milhões por 75,97% deste total. Destacaram-se nestes setores os segmentos de reprodução de materiais gravados com R\$ 94 milhões e o de transporte aéreo com R\$ 306 milhões.

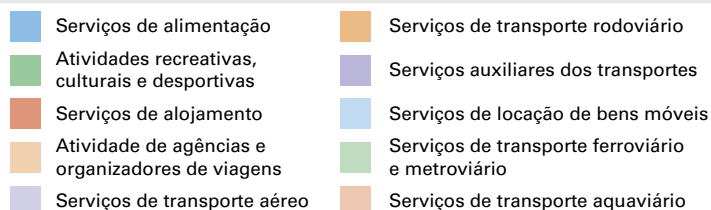
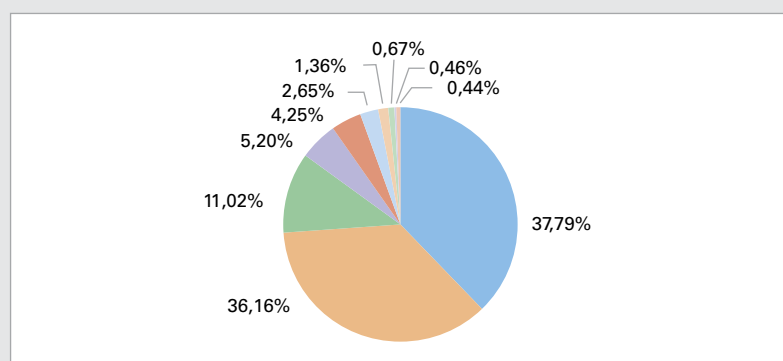
No segmento do aluguel de bens móveis o consumo intermediário distribuiu-se entre os setores industrial e o de serviços, sendo as participações de, respectivamente, 52,47% (R\$ 1 516 milhões) e 47,53% (R\$ 1 373 milhões). Destacaram-se em cada um destes setores as atividades de refino de petróleo com R\$ 229 milhões e os serviços de manutenção e reparação de veículos automotores com R\$ 226 milhões.

Nas atividades recreativas, culturais e desportivas o setor de serviços respondeu por 57,80% deste total com R\$ 3 278 milhões e o setor industrial por 42,20% com um total de R\$ 2 393 milhões. Destacaram-se nestes setores as atividades de transporte aéreo com R\$ 571 milhões e de reprodução de materiais gravados com R\$ 728 milhões.

Em relação ao total de ocupações, as ACT, no ano 2005, geraram 8 112 888 postos de trabalho representando 15,10% do total de 53 730 274 postos de trabalho gerados pelo setor de serviços. Na comparação com a economia como um todo, as ACT responderam por 8,92%.

O segmento de serviços de alimentação destacou-se dentre as ACT com participação de 37,79% ao gerar 3 066 084 ocupações. Também merece destaque o segmento de transporte rodoviário com 36,16%, ou seja, 2 933 868 postos de trabalho. As atividades recreativas, culturais e desportivas com 11,02% de participação geraram 894 047 postos de trabalho. O Gráfico 3 ilustra a distribuição do total de postos de trabalho pelos segmentos das ACT.

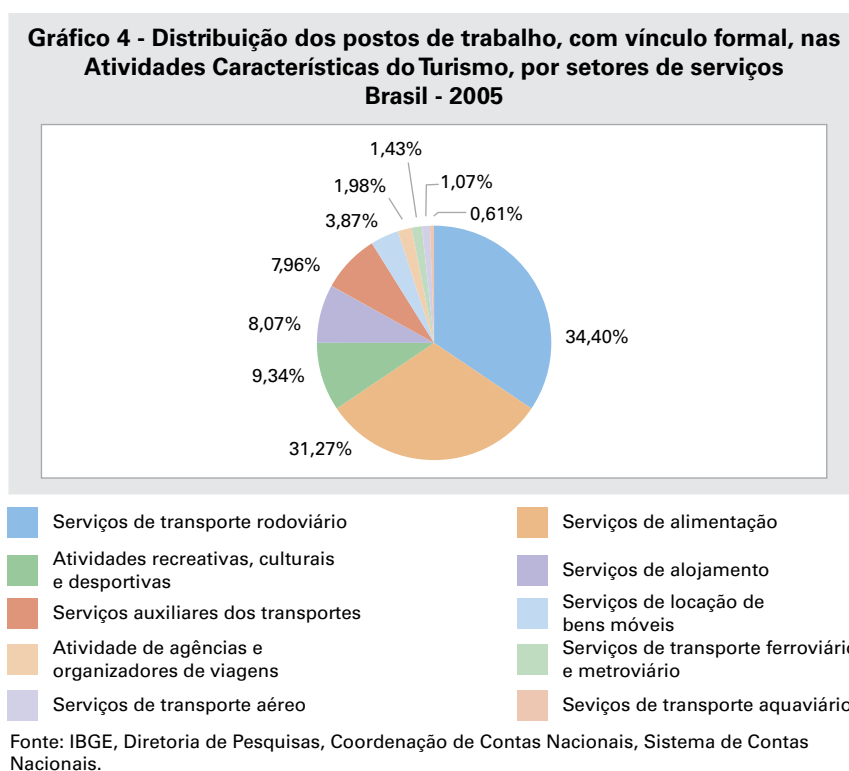
Gráfico 3 - Participação do número de postos de trabalhos das Atividades Características do Turismo, por setores de serviços - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

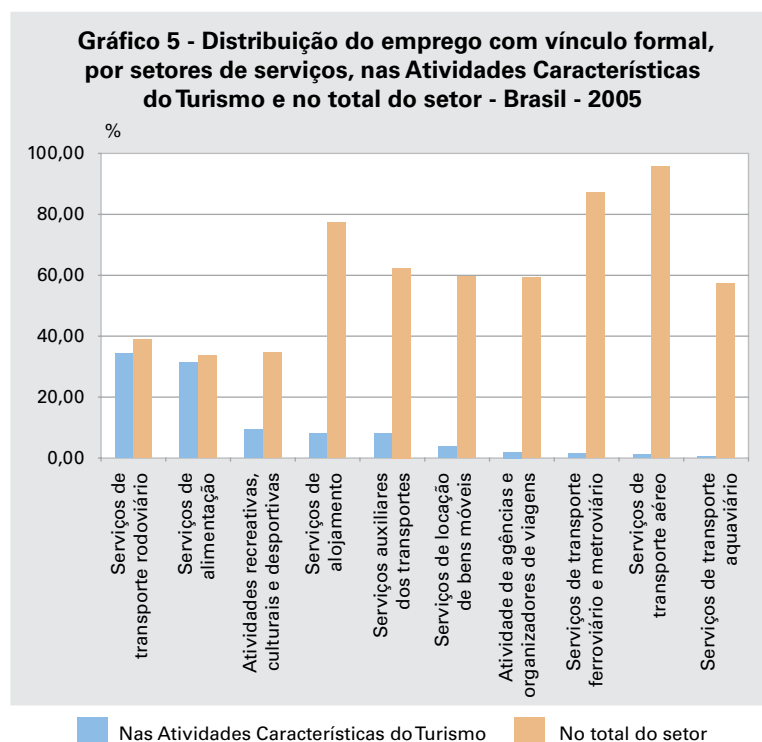
Na estrutura dos postos de trabalho criados pelas ACT pode-se constatar que 59,23%, isto é, 4 804 879 referiam-se a ocupações sem vínculo formal de trabalho. As ocupações com vínculo formal foram responsáveis por 40,77%, ou seja, 3 308 009 vagas. Dentre as ocupações sem vínculo formal pode-se observar que 1 594 728 referiam-se a trabalhadores sem carteira de trabalho assinada e 3 210 151 a autônomos. A Tabela 3 de resultados apresenta a distribuição dos postos de trabalho gerados pelas ACT segundo sua posição na ocupação.

Do total das ocupações com vínculo formal o setor de transporte rodoviário apresentou a maior participação com 34,40% do total, ou seja, 1 138 091 postos. Seguem-se a ele os serviços de alimentação que responderam por 31,27% com 1 034 316 vagas e as atividades recreativas, culturais e desportivas com 9,34%, ou seja, 308 987 postos. O Gráfico 4 a seguir ilustra essa distribuição.



É importante observar que essa distribuição de ocupações com vínculo formal dentre os segmentos que constituem as ACT encontra-se bastante influenciada pelo número absoluto das vagas geradas por estes segmentos. Ao se observar a estrutura das ocupações para cada uma das atividades pode-se constatar que os segmentos com menor número relativo de vagas são os que apresentam maior percentual de vagas com vínculo formal.

Desse modo, tem-se o setor de transporte aéreo cujas vagas com vínculo formal representavam 95,70% do total de suas ocupações. Também merecem destaque os segmentos de transportes ferroviário e metroviário cuja participação dos postos de trabalho com vínculo formal era de 87,23% do seu total, e os serviços de alojamento com 77,44% das vagas com vínculo formal. O Gráfico 5 apresenta a comparação da participação do emprego com vínculo formal no conjunto das ACT e nos segmentos que a constituem.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

No que se refere ao total dos rendimentos, as ACT pagaram um montante de R\$ 52 935 milhões que representou 8,84% do total dos rendimentos pagos pelo setor de serviços e 6,14% do total pago pela economia brasileira no ano 2005. Desse total, R\$ 44 405 milhões foram pagos sob a forma de salários e ordenados, ou seja, 83,89%. Os salários e ordenados pagos pelas ACT representaram 9,26% do total de salários e ordenados pagos pelo total do setor de serviços e 6,51% do total pago pela economia brasileira naquele ano.

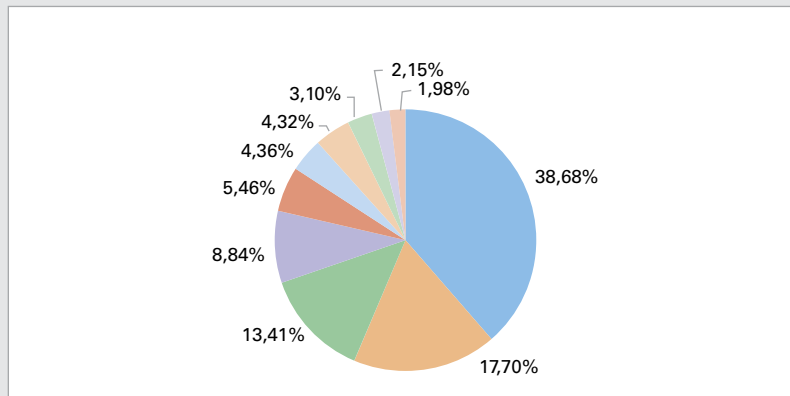
Os salários e ordenados referentes às ocupações com vínculo formal representaram 81,60% do total de salários e ordenados pagos totalizando R\$ 36 233 milhões. Em relação ao total do setor de serviços, esse montante representou 8,65% do total pago em salários e ordenados nas ocupações com vínculo formal e na comparação com o total da economia 6,13%.

Dos segmentos pertencentes às ACT, o transporte rodoviário foi o que apresentou a maior participação nos rendimentos pagos, com um total de R\$ 20 474 milhões respondendo por 38,68% do total. Seguem-se os segmentos de serviços de alimentação com 17,70%, ou seja, um montante de R\$ 9 367 milhões e os serviços auxiliares dos transportes que responderam por 13,41% ao pagarem R\$ 7 098 milhões. O Gráfico 6 a seguir ilustra a participação dos setores das ACT segundo o montante de rendimento pago no ano 2005.

Em relação ao consumo dos produtos característicos do turismo, as famílias residentes no Brasil consumiram R\$ 142 497 milhões em produtos característicos do turismo produzidos pelas ACT. O consumo em serviços de alimentação responsável por 40,87% totalizou R\$ 58 241 milhões. Seguiram-se o consumo de transporte rodo-

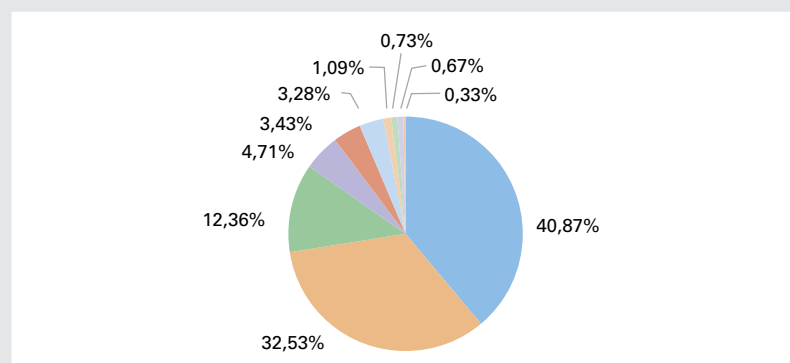
viário de passageiros com 32,53% ou R\$ 46 351 milhões e os serviços das atividades recreativas, culturais e desportivas que responderam por 12,36% do consumo das famílias nos produtos produzidos pelas ACT totalizando R\$ 17 617 milhões. O Gráfico 7 a seguir ilustra a distribuição do consumo dos produtos característicos do turismo consumidos pelas famílias brasileiras no ano 2005.

Gráfico 6 - Distribuição dos rendimentos pagos pelas Atividades Características do Turismo, por setores de serviços - Brasil - 2005



- Serviços de transporte rodoviário
- Serviços auxiliares dos transportes
- Serviços de alojamento
- Serviços de transporte ferroviário e metroviário
- Atividade de agências e organizadores de viagens
- Serviços de alimentação
- Atividades recreativas, culturais e desportivas
- Serviços de transporte aéreo
- Serviços de locação de bens móveis
- Serviços de transporte aquaviário

Gráfico 7 - Consumo das famílias residentes em produtos característicos de turismo produzidos pelas Atividades Características do Turismo, por setores de serviços - Brasil - 2005



- Serviços de alimentação
- Serviços recreativos, culturais e desportivos
- Serviços auxiliares dos transportes
- Serviços de transporte ferroviário e metroviário de passageiros
- Serviços de transporte aquaviário de passageiros
- Serviços de transporte rodoviário de passageiros
- Serviços de transporte aéreo de passageiros
- Serviços de alojamento
- Serviços de agências e operadores de viagens
- Serviços de aluguel de automóveis

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Evolução dos principais indicadores macroeconômicos das atividades características do turismo no período 2000-2005

Evolução do valor adicionado

No ano 2000, as ACT, totalizaram R\$ 74 783 milhões de valor adicionado, a preços correntes, sendo responsáveis por 7,32% do total do valor adicionado, a preços correntes, pela economia brasileira naquele ano.

Em 2001, apresentando um crescimento de 11,67% em relação ao ano anterior, as ACT registraram um montante de valor adicionado, a preços correntes, de R\$ 83 507 milhões. Este resultado foi superior ao observado pela economia brasileira que registrou variação de 9,49%, no período 2001/2000. Desse modo, a participação do conjunto das ACT no valor adicionado gerado pela economia brasileira aumentou para 7,47%.

Esse desempenho das ACT foi impulsionado, principalmente, pelos segmentos de transporte rodoviário, serviços de alimentação, atividades recreativas, culturais e desportivas, serviços auxiliares dos transportes e transporte aéreo.

O valor adicionado, a preços correntes, gerado pelo segmento de transporte rodoviário cresceu 6,25% (de R\$ 32 299 milhões para R\$ 34 319 milhões), sendo a variação dos demais segmentos de: 13,93% para os serviços de alimentação (de R\$ 15 489 milhões para R\$ 17 646 milhões), 6,65% para as atividades recreativas, culturais e desportivas (de R\$ 8 741 para R\$ 9 322 milhões), 16,18% para os serviços auxiliares dos transportes (de R\$ 6 472 para R\$ 7 519 milhões) e de 27,96% para o transporte aéreo (R\$ 3 824 milhões para R\$ 4 893 milhões).

Deve-se observar que o comportamento do valor adicionado das ACT a preços correntes pode ser explicado, em grande parte, a partir do comportamento dos preços. No período, os preços do valor adicionado, a preços básicos, das ACT aumentaram em 11,16% enquanto para a economia como um todo a variação correspondeu a 7,94%, na comparação 2001/2000.

Desse modo, em termos reais, o crescimento do valor adicionado das ACT no período de 2001/2000 correspondeu a 0,45%, enquanto para a economia brasileira esta variação foi de 1,44%. A preços constantes, portanto, o valor adicionado das ACT registrou na economia brasileira, no ano 2001, uma participação de 7,25% contra 7,32% do ano anterior.

Em 2002, as ACT apresentaram um montante de valor adicionado, a preços correntes, de R\$ 91 015 milhões, representando um crescimento de 8,99% em relação ao ano anterior. Este resultado foi inferior ao da economia brasileira que registrou variação de 13,81% no valor adicionado, no período 2002/2001. Com esse resultado, a participação do conjunto das ACT no valor adicionado gerado pela economia brasileira recuou para 7,15%.

Esse desempenho das ACT foi bastante influenciado pelos segmentos de transporte rodoviário, serviços de alimentação, atividades recreativas, culturais e despor-

tivas e serviços auxiliares dos transportes. Destaca-se ainda a variação negativa nas atividades de serviços de alojamento, transporte aquaviário e transporte aéreo.

O valor adicionado, a preços correntes, gerado pelo segmento de transporte rodoviário cresceu 10,51% (de R\$ 34 319 milhões para R\$ 37 925 milhões), sendo a variação dos demais de: 15,77% para os serviços de alimentação (de R\$ 17 646 milhões para R\$ 20 428 milhões), 8,63% para os serviços auxiliares dos transportes (de R\$ 7 519 milhões para R\$ 8 168 milhões) e 2,21% para as atividades recreativas, culturais e desportivas de R\$ 9 322 milhões para R\$ 9 528 milhões).

Deve-se observar que o comportamento do valor adicionado das ACT a preços correntes, pode ser explicado, em grande parte, a partir do aumento do volume dos negócios. Visto que, no período, os preços do valor adicionado a preços básicos das ACT aumentaram em 5,70%, enquanto para a economia como um todo a variação correspondeu a 10,38%, na comparação 2002/2001.

Desse modo, em termos reais, o crescimento do valor adicionado das ACT no período de 2002/2001 correspondeu a 14,62%, enquanto para a economia brasileira esta variação foi de 11,30%. A preços constantes, portanto, o valor adicionado das ACT registrou na economia brasileira, no ano 2002, uma participação de 7,47% contra 7,25% do ano anterior.

Em 2003, as ACT apresentaram um montante de valor adicionado, a preços correntes, de R\$ 100 363 milhões representando um crescimento de 10,27% em relação ao ano anterior. Este resultado, contudo, foi inferior ao observado para a economia brasileira que registrou variação de 15,51% no valor adicionado, no período 2003/2002. Com esse resultado, a participação do conjunto das ACT no valor adicionado gerado pela economia brasileira recuou para 6,82%.

Esse desempenho decorreu do fato de que apenas três de seus segmentos apresentaram crescimento do valor adicionado a uma taxa igual ou superior a observada na economia. A saber: transportes ferroviário e metroviário com variação de 23,89% (de R\$ 1 461 milhões, em 2002, para R\$ 1 810 milhões, em 2003), crescimento de 20,10% para as atividades recreativas, culturais e desportivas (de R\$ 9 528 milhões para R\$ 11 443 milhões) e 18,67% para os serviços auxiliares dos transportes (de R\$ 8 168 milhões para R\$ 9 693 milhões). Aliado a isso se constatou, em 2003, uma redução de 2,85% no valor adicionado, a preços correntes, dos serviços de alimentação (de R\$ 20 428 milhões para R\$ 19 846 milhões) e de (-0,57%) no transporte aquaviário (de R\$ 2 117 milhões, em 2002, para R\$ 2 105 milhões, em 2003).

Deve-se observar que o comportamento dos preços do valor adicionado das ACT pode explicar, apenas em parte, o desempenho das ACT, em 2003. Naquele ano, os preços do valor adicionado a preços básicos das ACT aumentaram 10,32%, enquanto para a economia como um todo essa variação foi de 14,10%, na comparação 2003/2002.

Em termos reais, o crescimento do valor adicionado das ACT no período 2003/2002 correspondeu a 5,66%, enquanto para a economia brasileira esta variação foi de 11,75%. A preços constantes, portanto, o valor adicionado das ACT registrou uma pequena redução de sua participação no total de valor adicionado gerado pela economia brasileira de 7,47%, em 2002, para 7,06%, em 2003.

Em 2004, as ACT apresentaram um montante de valor adicionado, a preços correntes, de R\$ 113 324 milhões representando um crescimento de 12,91% em relação ao ano anterior. Apesar do bom desempenho, este resultado foi, mais uma vez, um pouco inferior ao observado pela economia brasileira que registrou variação de 13,30% no valor adicionado, no período 2004/2003. Assim sendo a participação do conjunto das ACT no valor adicionado, gerado pela economia brasileira registrou nova redução, passando para 6,80%.

Apesar de todos os segmentos das ACT terem registrado crescimento no valor adicionado, a preços correntes, esse resultado foi bastante influenciado pelos segmentos de transporte rodoviário, serviços de alimentação, serviços auxiliares dos transportes e atividades recreativas, culturais e desportivas.

A taxa de variação e o valor adicionado, a preços correntes, gerado por estes principais segmentos foram: para o transporte rodoviário, crescimento de 5,86% (de R\$ 43 360 milhões para R\$ 45 900 milhões) e uma variação de 16,61% para os serviços de alimentação (de R\$ 19 846, em 2003, para R\$ 23 142 milhões, em 2004).

No tocante ao comportamento dos preços, observou-se que a variação dos preços do valor adicionado a preços básicos das ACT cresceu 7,19%, enquanto para a economia como um todo a variação foi de 7,29%, na comparação 2004/2003.

Em termos reais, o crescimento do valor adicionado das ACT no período 2004/2003 correspondeu a 16,21%, enquanto para a economia brasileira esta variação foi de 20,50%. A preços constantes, portanto, o valor adicionado das ACT registrou uma nova redução em sua participação no conjunto da economia brasileira, no ano 2004, 6,80% contra 7,06% do ano anterior.

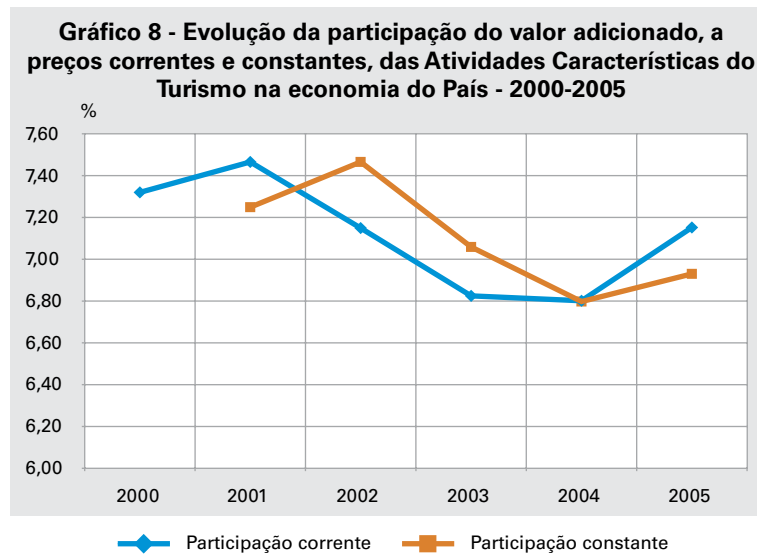
Em 2005, as ACT apresentaram um montante de valor adicionado, a preços correntes, de R\$ 131 755 milhões, representando um crescimento de 16,26% em relação ao ano anterior. Este resultado foi superior ao da economia brasileira que registrou variação de 10,56% no valor adicionado, no período 2005/2004. Com esse resultado, a participação do conjunto das ACT no valor adicionado, gerado pela economia brasileira aumentou para 7,15%.

Todas as atividades econômicas registraram crescimento em seu valor adicionado com exceção do transporte aéreo que apresentou redução de 0,10%, ou seja, de R\$ 5 234 milhões, em 2004, para R\$ 5 229 milhões, em 2005. Os segmentos que mais influenciaram o resultado para as ACT, em seu conjunto, foram: transporte rodoviário que apresentou crescimento em seu valor adicionado de 20,13% (de R\$ 45 900 milhões, em 2004, para R\$ 55 138 milhões, em 2005), serviços de alimentação variação de 11,18% (de R\$ 23 142 milhões, em 2004, para R\$ 25 729 milhões, em 2005), serviços auxiliares dos transportes crescimento de 16,37% (de R\$ 12 455 milhões, em 2004, para R\$ 14 494 milhões, em 2005) e as atividades recreativas, culturais e desportivas com variação de 12,78% (de R\$ 11 722 milhões, em 2004, para R\$ 13 220 milhões, em 2005).

Deve-se observar que o comportamento do valor adicionado das ACT a preços correntes pode ser explicado, em parte, a partir do comportamento dos preços. No período, os preços do valor adicionado a preços básicos das ACT aumentaram em 10,82%, enquanto para a economia como um todo a variação foi de 7,38%, na comparação 2005/2004.

Desse modo, em termos reais, o crescimento do valor adicionado das ACT no período 2005/2004 correspondeu a 12,45%, enquanto para a economia brasileira esta variação foi de 10,47%. A preços constantes, portanto, o valor adicionado das ACT registrou na economia brasileira, no ano 2005, uma participação de 6,93% contra 6,80% do ano anterior.

O Gráfico 8 ilustra a evolução da participação do valor adicionado, a preços correntes e constantes das ACT no conjunto da economia brasileira.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Evolução do número de postos de trabalho

Em relação ao número de postos de trabalho, no ano 2000, as ACT, geraram, 7 203 400 ocupações, respondendo por 9,12% do total de vagas de trabalho existentes na economia naquele ano.

Em 2001, as ACT apresentaram uma variação positiva de 4,43% no número total de ocupações em relação ao ano anterior, totalizando 7 522 474 postos de trabalho. Este resultado foi bastante superior ao observado pelo conjunto da economia brasileira que apresentou crescimento de 0,72% no número de vagas de trabalho. Desse modo, observou-se uma ampliação da participação das ACT, no tocante ao número total dos postos de trabalho da economia, passando de 9,12% para 9,46%.

Os segmentos que mais contribuíram para este crescimento foram: os serviços de alimentação com taxa de 9,00%, isto é, de 2 804 141 postos de trabalho, em 2000, para 3 056 615, em 2001. Seguiram-se a ele, o transporte rodoviário com variação de 2,24% (de 2 561 069 para 2 618 438) e os serviços auxiliares dos transportes 4,44% (de 311 288, em 2000, para 325 111, em 2001). Deve-se ressaltar que as atividades que apresentaram redução no número de postos de trabalho na comparação 2001/2000, foram os transportes ferroviário e metroviário (de 49 159 para 48 955), isto é, redução de 0,41%, os serviços de alojamento com variação de -1,82% (de 314 319, em 2000, para 308 608, em 2001) e as atividades recreativas, culturais e desportivas com variação de -2,47%, ou seja, de 821 528 para 801 275.

No ano 2002, as ACT geraram 7 812 164 postos de trabalho o que representou uma variação positiva de 3,87% no número total de ocupações em relação ao ano anterior. Esse resultado foi um pouco inferior ao observado pelo conjunto da economia que apresentou crescimento de 3,88% no número de vagas de trabalho. Assim, as ACT mantiveram, praticamente, constante sua participação no total dos postos de trabalho da economia (9,45%, em 2002, contra 9,46%, em 2001).

Podem ser destacados como os segmentos que mais contribuíram para esta variação, os: serviços de alimentação com taxa de 3,33%, isto é, de 3 056 615 vagas de trabalho, em 2001, para 3 158 410, em 2002. Seguiram-se a ele o transporte rodoviário com variação de 6,01% (de 2 618 438 para 2 775 686), as atividades recreativas, culturais e desportivas variação de 0,91% (de 801 275, em 2001, para 808 538, em 2002), e os serviços auxiliares dos transportes com variação de 8,32% (de 325 111 para 352 168 postos de trabalho).

Os segmentos pertencentes às ACT que apresentaram redução no número de postos de trabalho, em 2002, comparado ao ano anterior foram: transporte aéreo com variação negativa de 11,15% (de 42 579, em 2001, para 37 831, em 2002), os aluguéis de bens móveis taxa de -5,28% (de 190 785 postos de trabalho, em 2001, para 180 716, em 2002) e transportes ferroviário e metroviário com redução de 2,97% nos postos de trabalho na comparação 2002/2001 (de 48 955, em 2001, para 47 502, em 2002).

As ACT, em 2003, geraram 7 922 140 postos de trabalho o que representou uma variação positiva de 1,41% no número total de ocupações em relação ao ano anterior. Este resultado foi um pouco inferior ao observado pelo conjunto da economia que apresentou crescimento de 1,70% no número de vagas de trabalho. Este comportamento resultou em uma pequena redução de sua participação no total dos postos de trabalho da economia passando de 9,45%, em 2002, para 9,43%, em 2003.

Todos os segmentos das ACT registraram aumento no número de postos de trabalho na comparação 2003/2002, com exceção dos serviços de alojamento que reduziu em 10 571 o número de postos de trabalho (-3,35%). Os segmentos que mais contribuíram para este resultado das ACT, foram: serviços de alimentação com taxa de 2,28% (de 3 158 410 postos de trabalho, em 2002, para 3 230 470, em 2003), serviços de transporte rodoviário com variação de 0,33% (de 2 775 686 para 2 784 900 postos de trabalho), as atividades recreativas, culturais e desportivas com taxa de 0,25% (de 808 538, em 2002, para 810 593, em 2003) e os serviços auxiliares dos transportes com variação de 1,42%, ou seja, de 352 168, em 2002, para 357 181 postos de trabalho, em 2003.

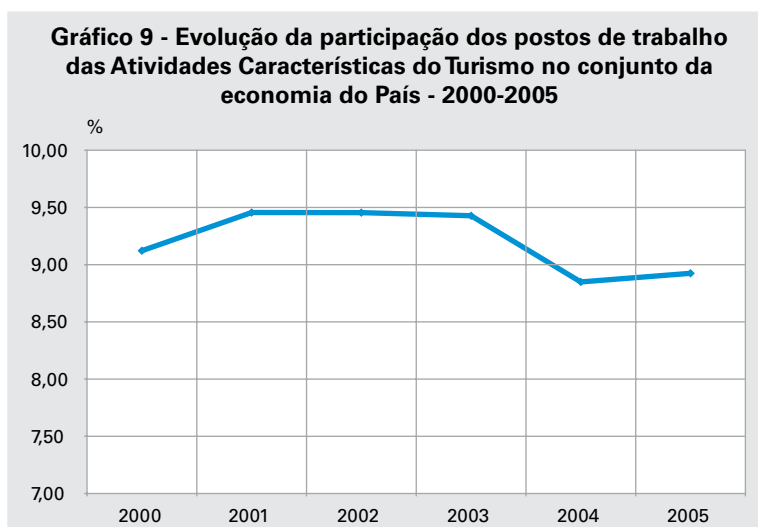
Em 2004, as ACT geraram 7 809 103 postos de trabalho, representando uma redução de 1,43% no número total de suas ocupações em relação ao ano anterior. A economia brasileira, contudo, apresentou resultado significativamente diferente ampliando em 5,02% o número total de postos de trabalho. Este comportamento das ACT provocou uma redução de sua participação no total dos postos de trabalho da economia passando de 9,43%, em 2003, para 8,85%, naquele ano.

Esse resultado das ACT foi bastante influenciado pelo comportamento dos postos de trabalho dos serviços de alimentação. Observou-se, em 2004, uma redução de 6,99% em seu total de vagas, ou seja, de 3 230 470, em 2003, para 3 004 641. Também registraram redução no número de vagas os serviços de aluguel de bens móveis (-4,44%), agências e organizadores de viagens (-1,19%), transporte aquaviário (-0,74%) e transporte aéreo com variação negativa de 23,16%. A redução no número total de postos de trabalho nas ACT só não foi mais acentuada devido à ampliação observada nos segmentos de transporte rodoviário (1,97%), atividades recreativas, culturais e desportivas (2,32%), atividades auxiliares dos transportes (10,52%), serviços de alojamento (6,28%) e nos transportes ferroviário e metroviário com crescimento de 6,20%.

Em 2005, as ACT geraram 8 112 888 postos de trabalho representando uma variação positiva de 3,89% no número total de ocupações em relação ao ano anterior. Este resultado foi superior ao observado pelo conjunto da economia que apresentou crescimento de 3,01% no número de vagas de trabalho. Este comportamento das ACT possibilitou uma pequena recuperação da participação dos postos de trabalho das ACT no total dos postos de trabalho da economia, passando de 8,85% para 8,92%.

Os segmentos que mais contribuíram para este crescimento foram: serviços de alimentação com taxa de 2,04%, isto é, de 3 004 641 postos de trabalho, em 2004, para 3 066 084, em 2005. Seguiram-se a ele, o transporte rodoviário com variação de 3,31% (2 839 838 para 2 933 868) e os serviços auxiliares dos transportes com variação de 6,95% (394 748, em 2004, para 422 191 postos de trabalho, em 2005). Apenas o setor de transporte aquaviário apresentou redução no número de vagas de trabalho, em 2005 quando comparado a 2004, taxa de (-3,47%), ou seja, de 36 677 postos de trabalho, em 2004, para 35 406, em 2005.

O Gráfico 9 ilustra a evolução da participação do total de postos de trabalho das ACT no conjunto da economia brasileira.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Evolução dos rendimentos totais pagos

As ACT pagaram um total de rendimentos, no ano 2000, de R\$ 30 860 milhões, a preços correntes. Este montante correspondeu a 6,47% do total dos rendimentos pagos na economia brasileira, neste ano. O rendimento médio anual, a preços correntes, pago pelas ACT foi de R\$ 4 284 enquanto para a economia como um todo, este correspondeu a R\$ 6 489.

Da massa de rendimentos, as ACT, em 2001, pagaram R\$ 34 251 milhões, registrando um crescimento de 10,99%, pouco superior aos 10,70% observados para a economia brasileira. Desse modo, a participação do total dos rendimentos pagos pelas ACT na economia brasileira em 2001, aumentou para 6,48% contra os 6,47% observados no ano anterior. O rendimento médio anual, a preços correntes, pago pelas ACT foi de R\$ 4 554 enquanto para a economia como um todo, este correspondeu a R\$ 7 014 .

Os segmentos que mais contribuíram para este comportamento foram: o transporte rodoviário com crescimento de 5,40% (de R\$ 12 862 milhões, em 2000, para R\$ 13 557 milhões, em 2001), os serviços de alimentação com variação no total dos rendimentos pagos de 24,81% (de R\$ 5 255 milhões, em 2000, para R\$ 6 559 milhões, em 2001), e 13,61% para os serviços auxiliares dos transportes (de R\$ 3 240 milhões, em 2000, para R\$ 3 681 milhões, em 2001). As atividades que registraram redução na massa de rendimentos pagos foram os serviços de alojamento com variação de -0,66% (R\$ 1 830 milhões , em 2000, para R\$ 1 818 milhões , em 2001) e taxa de -10,16% para os transportes ferroviário e metroviário (de R\$ 1 821 milhões , em 2000, para R\$ 1 636 milhões , em 2001).

As ACT pagaram, em 2002, R\$ 36 971 milhões em rendimentos, registrando desse modo um crescimento de 7,94%. Este resultado mostrou-se inferior aos 11,37% observados para a economia brasileira como um todo. Desse modo, a participação do total de rendimentos pagos pelas ACT na economia brasileira em 2002, foi de 6,28% contra os 6,48% observados no ano anterior. O rendimento médio anual, a preços correntes, pagos pelas ACT foi de R\$ 4 732, enquanto para a economia como um todo, este correspondeu a R\$ 7 478.

Todos os segmentos pertencentes às ACT registraram crescimento no montante de rendimentos pagos na comparação 2002/2001. Os que mais contribuíram para a taxa observada para o conjunto das ACT foram: o transporte rodoviário com variação de 5,74% (de R\$ 13 557 milhões, em 2001, para R\$ 14 335 milhões, em 2002), serviços de alimentação com taxa de 11,50% (de R\$ 6 559 milhões, em 2001, para R\$ 7 313 milhões, em 2002), e os serviços auxiliares dos transportes com variação de 6,19% (de R\$ 3 681 milhões, em 2001, para R\$ 3 909 milhões, em 2002).

Em 2003, a massa de rendimentos pagos pelas ACT totalizou R\$ 42 823 milhões registrando um crescimento, a preços correntes, de 15,83% pouco superior aos 14,17% observados para a economia brasileira como um todo. Desse modo, a participação do total de rendimentos pagos pelas ACT na economia brasileira em 2003, foi de 6,37% contra os 6,28% observados no ano anterior. O rendimento médio anual, a preços correntes, pago pelas ACT foi de R\$ 5 405 enquanto para a economia como um todo, este correspondeu a R\$ 8 428 .

Os segmentos que mais contribuíram para este comportamento foram: transporte rodoviário com variação de 15,14% (de R\$ 14 335 milhões, em 2002, para R\$ 16 505 milhões, em 2003), os serviços de alimentação com taxa de 22,32% (de R\$ 7 313 milhões, em 2002,

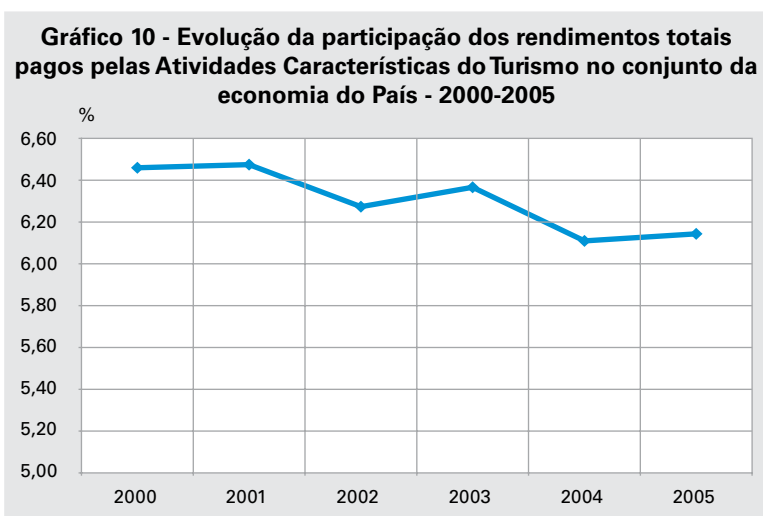
para R\$ 8 945 milhões, em 2003), e os serviços auxiliares dos transportes com taxa de 19,42% (de R\$ 3 909 milhões, em 2002, para R\$ 4 668 milhões, em 2003). O único segmento a apresentar redução no montante de rendimentos pagos foi o transporte aquaviário de R\$ 706 milhões, em 2002, para R\$ 635 milhões, em 2003, ou seja, (-10,06%).

No ano 2004, as ACT pagaram R\$ 46 693 milhões registraram um crescimento, a preços correntes, no total de rendimentos pagos de 9,04%. Este resultado mostrou-se inferior aos 13,60%, observados para a economia brasileira como um todo. Desse modo, a participação do total de rendimentos das ACT, na economia brasileira, em 2004, recuou para 6,11% contra os 6,37%, observados no ano anterior. O rendimento médio anual, a preços correntes, pago pelas ACT foi de R\$ 5 979, enquanto para a economia como um todo, este correspondeu a R\$ 8 914.

Os segmentos que mais contribuíram para este comportamento foram: transporte rodoviário com variação de 9,68% (de R\$ 16 505 milhões, em 2003, para R\$ 18 103 milhões, em 2004), serviços auxiliares dos transportes com crescimento de 27,16%, ou seja, (R\$ 4 668 milhões, em 2003, para R\$ 5 936 milhões, em 2004). Destacaram-se, ainda, os serviços de alimentação com variação de (-5,39%), isto é, de R\$ 8 945 milhões, em 2003, para R\$ 8 463 milhões, em 2004.

Da massa de rendimentos, as ACT pagaram, em 2005, R\$ 52 935 milhões, registrando um crescimento a preços correntes de 13,37%, resultado superior aos 12,79%, observados para a economia brasileira como um todo. Assim, a participação do total de rendimentos pagos pelas ACT na economia brasileira em 2005, foi de 6,14%, contra os 6,11% observados no ano anterior. O rendimento médio anual, a preços correntes, pago pelas ACT foi de R\$ 6 513, enquanto a economia como um todo, este correspondeu a R\$ 9 702.

Os segmentos que mais contribuíram para este comportamento foram: transporte rodoviário com variação de 13,10% (de R\$ 18 103 milhões, em 2004, para R\$ 20 474 milhões, em 2005), serviços de alimentação com taxa de 10,68% (de R\$ 8 463 milhões, em 2004, para R\$ 9 367 milhões, em 2005), e os serviços auxiliares dos transportes (19,58%), ou seja, de R\$ 5 936 milhões, em 2004, para R\$ 7 098 milhões, em 2005. O gráfico a seguir ilustra a evolução da participação do rendimento total pago pelas ACT no total da economia.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Evolução do consumo dos produtos característicos do turismo pelas famílias residentes

As famílias residentes no País, consumiram, a preços de mercado, no ano 2000, um total de R\$ 88 445 milhões em produtos característicos do turismo produzidos pelas ACT. Esse montante, correspondeu a 11,91% do total despendido em consumo pelas famílias residentes naquele ano (R\$ 742 893 milhões).

Em 2001, observou-se um crescimento de 7,77% em relação ao ano anterior com um total de R\$ 95 313 milhões em produtos característicos do turismo. Apesar deste crescimento, a participação dos produtos característicos do turismo no total consumido pelas famílias residentes caiu para 11,76% do total. Isto porque na comparação com o ano anterior, o consumo das famílias residentes cresceu 9,04%, ou seja, de R\$ 742 983 milhões para R\$ 810 156 milhões.

Com exceção do produto serviços de alojamento, o consumo das famílias registrou crescimento em todos os demais produtos produzidos pelas ACT. O que mais contribuiu para este resultado foram os serviços de alimentação com taxa de 8,25%, isto é, crescimento de R\$ 38 019 milhões, em 2000, para R\$ 41 157 milhões, em 2001. Seguiram-se a ele, o transporte rodoviário de passageiros com variação de 6,79% (R\$ 28 173 milhões para R\$ 30 085 milhões) e os serviços recreativos, culturais e desportivos (1,96%) isto é, de R\$ 11 000 milhões, em 2000, para R\$ 11 216 milhões, em 2001. Os serviços de alojamento registraram uma redução (-9,14%) na comparação entre 2001 e 2000, ou seja, de R\$ 4 070 milhões para R\$ 3 698 milhões.

Os preços dos produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT, apresentaram uma variação positiva de 8,63%, enquanto na economia, como um todo, os preços dos produtos consumidos pelas famílias residentes foi de 8,33%.

Desse modo, em termos reais, o consumo das famílias residentes por produtos característicos do turismo produzidos pelas ACT no período 2001/2000 manteve-se, praticamente, constante, com uma redução de apenas 0,99%. A preços constantes, portanto, o consumo das famílias, nesses produtos, correspondeu a 11,73%, no ano 2001.

Em 2002, o consumo pelas famílias residentes, dos produtos característicos do turismo, das ACT, totalizou R\$ 103 900 milhões, ou seja, um crescimento de 9,01% em relação ao ano anterior. Apesar deste crescimento, a participação dos produtos característicos do turismo no total consumido pelas famílias residentes caiu para 11,65%. Isto porque na comparação com o ano anterior, o consumo total das famílias cresceu 10,04%, ou seja, de R\$ 810 156 milhões para R\$ 891 479 milhões.

Esse resultado foi bastante influenciado pelos serviços de alimentação, transporte rodoviário de passageiros e os serviços recreativos, culturais e desportivos e serviços auxiliares dos transportes. As agências e organizadores de viagens apresentaram variação negativa.

O consumo das famílias, a preços correntes, referentes aos produtos característicos do segmento dos serviços de alimentação aumentou 3,72%, ou seja, de R\$ 41 157 milhões para R\$ 42 686 milhões. Os de transporte rodoviário cresceram 11,89% (de R\$ 30 085 milhões, em 2001, para R\$ 33 662 milhões, em 2002) e os serviços das atividades recreativas, culturais e desportivas tiveram seu consumo pelas famílias aumentado em 16,13%, ou seja, de R\$ 11 216 milhões para R\$ 13 025 milhões. A redução no consumo dos produtos característicos do turismo produzidos pelo segmento de agências e organizadores de viagens foi (-3,58%), ou seja, de R\$ 670 milhões para R\$ 646 milhões.

Os preços dos produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT, consumidos pelas famílias residentes registraram uma variação de 10,13% contra 8,07% dos demais produtos consumidos.

Desse modo, em termos reais, o crescimento do consumo das famílias, no período 2002/2001 correspondeu a 7,53%, enquanto para a economia brasileira este consumo registrou uma variação de 10,30%. A preços constantes, portanto, o valor do consumo dos produtos característicos do turismo registrou, no ano 2002, uma redução de sua participação, de 11,73% para 11,44%.

Em 2003, o consumo pelas famílias residentes, dos produtos característicos do turismo, das ACT, totalizou R\$ 116 019 milhões, ou seja, um crescimento de 11,66% em relação ao ano anterior. Apesar deste crescimento, a participação dos produtos característicos do turismo no total consumido apresentou uma pequena redução de 11,65%, em 2002, para 11,25%. Na comparação com o ano anterior, o total do consumo das famílias residentes na economia cresceu 15,65%, ou seja, de R\$ 891 479 milhões para R\$ 1 031 028 milhões .

O consumo apresentou crescimento para quase todos os produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT, no ano 2003. A exceção dos serviços de alojamento que registraram uma redução no total consumido pelas famílias residentes. Destacam-se os seguintes resultados: variação positiva de 7,94% no consumo dos serviços de alimentação (de R\$ 42 686 milhões para R\$ 46 076 milhões), de 15,24% para o transporte rodoviário de passageiros (de R\$ 33 662 milhões para R\$ 38 793 milhões) e de 11,90% para os produtos das atividades recreativas, culturais e desportivas (R\$ 13 025 milhões, em 2002, para R\$ 14 575 milhões, em 2003). Como resultado negativo, tem-se, os serviços de alojamento com uma redução de 4,50%, isto é, de R\$ 4 270 milhões para R\$ 4 078 milhões.

A variação dos preços dos produtos característicos do turismo produzidos pelas ACT registrou um crescimento de 13,65% contra os 16,42% observados para o conjunto de produtos consumidos pelas famílias residentes.

Em termos reais, o crescimento do consumo das famílias, relativo aos produtos característicos do turismo, das ACT, no período 2003/2002, correspondeu a 8,20%, enquanto para o conjunto de produtos esta variação foi de 7,36%. A preços constantes, portanto, a participação do consumo dos produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT registrou um aumento de sua participação, no total do consumo das famílias residentes, de 11,44% para 11,53%.

Em 2004, o consumo pelas famílias residentes totalizou R\$ 124 080 milhões, ou seja, um crescimento de 6,95% em relação ao anterior. Apesar deste crescimento, a participação dos produtos característicos do turismo no total consumido pelas famílias residentes caiu para 10,93% . Isto porque na comparação com o ano anterior, o consumo das famílias residentes cresceu 10,10%, ou seja, passou de R\$ 1 031 028 milhões para R\$ 1 135 125 milhões .

Com exceção dos produtos do segmento de transporte ferroviário e metroviário, todos os demais produtos produzidos pelas ACT registraram crescimento, no tocante ao consumo das famílias. Os que mais se destacaram foram os serviços de alimentação com taxa de 5,79%, isto é, crescimento de R\$ 46 076 milhões, em 2003,

para R\$ 48 743 milhões, em 2004. Seguiram-se a ele, o transporte rodoviário de passageiros com variação de 6,97% (R\$ 38 793 milhões para R\$ 41 497 milhões) e os serviços recreativos, culturais e desportivos que registraram crescimento de 7,44%, isto é, de R\$ 14 575 milhões, em 2003, para R\$ 15 660 milhões, em 2004. O consumo de transporte ferroviário e metroviário de passageiros apresentou uma redução de (-14,53%) na comparação entre 2004 e 2003, ou seja, de R\$ 1 170 milhões para R\$ 1 000 milhões.

Quanto ao comportamento dos preços observou-se uma variação de 6,62% nos produtos característicos do turismo consumidos pelas famílias residentes. Para o conjunto de produtos consumidos pelas famílias observou-se uma variação de 6,06%.

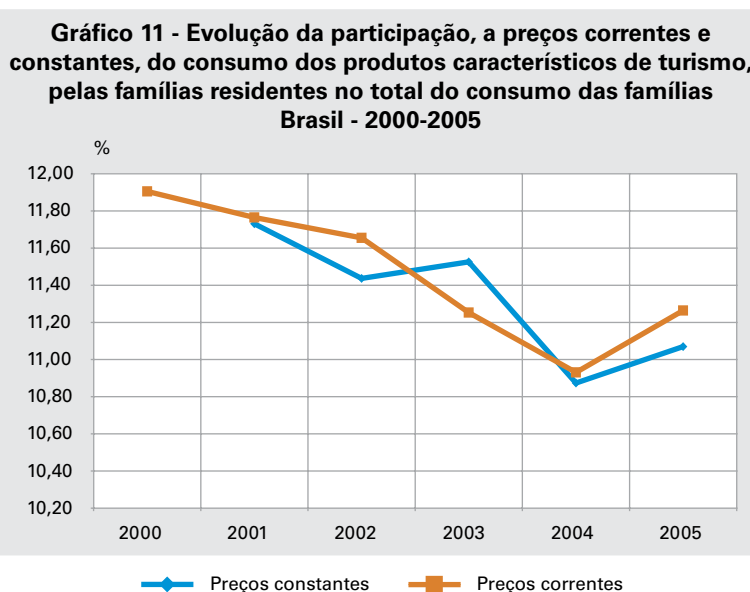
Em termos reais, o crescimento do consumo das famílias, relativo aos produtos característicos do turismo, das ACT, no período 2004/2003 correspondeu a 14,01%, enquanto para o total de produtos consumidos, esta variação foi de 20,85%. A preços constantes, portanto, a participação do consumo dos produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT registrou uma redução de sua participação no total do consumo das famílias residentes, de 11,53% para 10,87%.

Em 2005, o consumo pelas famílias residentes, dos produtos característicos do turismo, das ACT, totalizou R\$ 142 497 milhões, ou seja, um crescimento de 14,84% em relação ao ano anterior. Este desempenho possibilitou o aumento da participação dos produtos característicos do turismo no total consumido pelas famílias residentes, de 10,93%, em 2004, para 11,27%. Na comparação com o ano anterior, o consumo das famílias residentes cresceu 11,45%, ou seja, de R\$ 1 135 125 milhões para R\$ 1 265 094 milhões.

O consumo, pelas famílias residentes, de todos os produtos característicos do turismo produzidos pelas ACT apresentou variação positiva na comparação 2005/2004. Os produtos que mais influenciaram o resultado observado, foram: os serviços de alimentação com uma variação de 19,49% (de R\$ 48 743 milhões, em 2004, para R\$ 58 241 milhões, em 2005), transporte rodoviário de passageiros que apresentaram crescimento de 11,70% (R\$ 41 497 milhões, em 2004, para R\$ 46 351 milhões, em 2005), serviços auxiliares dos transportes crescimento de 5,14% (de R\$ 4 650 milhões, em 2004, para R\$ 4 889 milhões, em 2005), e os serviços recreativos, culturais e desportivos com variação de 12,50% (de R\$ 15 660 milhões, em 2004, para R\$ 17 617 milhões, em 2005).

Deve-se observar que o aumento da participação do consumo dos produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT, foi em parte, determinado pelo comportamento de seus preços. No ano 2005 cresceram 8,50% contra 6,62% do conjunto de produtos consumidos pelas famílias residentes.

Ainda assim, em termos reais, o consumo pelas famílias residentes dos produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT, registrou um crescimento de 12,85% contra 10,85% observado na economia. A preços constantes, portanto, o consumo dos produtos característicos do turismo, registrou na economia brasileira, no ano 2005, uma participação de 11,07% contra 10,87% do ano anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Conclusão

As informações apresentadas neste estudo são baseadas no Sistema de Contas Nacional brasileiro. Trata-se, portanto, da identificação e mensuração das ACT na economia brasileira e não a mensuração do setor turismo na economia brasileira.

Para esta mensuração é necessário a construção de um instrumento específico que utilize o mesmo rigor e os mesmos fundamentos metodológicos do Sistema de Contas Nacionais – a Conta Satélite de Turismo.

Dessa forma, os dados econômicos relativos às ACT ora apresentadas possibilitaram identificar sua estrutura, sua participação no conjunto da economia brasileira, assim como sua evolução no período considerado.

Dentre os resultados apresentados, pode-se destacar a heterogeneidade entre os segmentos das ACT observada em suas funções de produção e representada pela relação existente entre seus consumos intermediários e seus valores de produção, no número de pessoas por elas ocupadas e pelas distintas remunerações médias pagas por elas.

A relevância das ACT no conjunto da economia nacional revela-se não somente no elevado número de pessoas por elas ocupadas diretamente, mas também na identificação das inter-relações destas com os setores da economia nacional.

Este levantamento de informações das ACT, a partir do Sistema de Contas Nacionais, ratifica a compreensão do turismo enquanto atividade econômica relevante e singular e a necessidade de um sistema integrado de estatísticas a ele relacionado que possibilite a construção da Conta Satélite de Turismo, possibilitando, desse modo, a ampliação da análise e mensuração apresentada neste estudo.

Tabelas de resultados
